

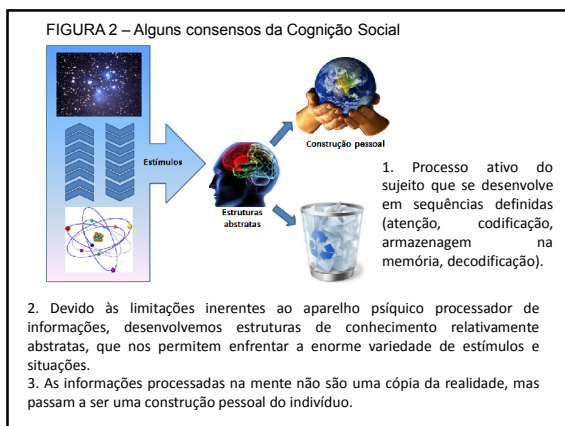
Foskett (1990) apresenta, em síntese, uma forma de estruturação de fenômeno-dado-informação-conhecimento-saber que se desenvolve a partir dos processos de investigação-organização-assimilação-compartilhamento – e enquanto cadeia de comunicação pode ser aplicada de forma ampla aos conhecimentos humanos. Exemplos?

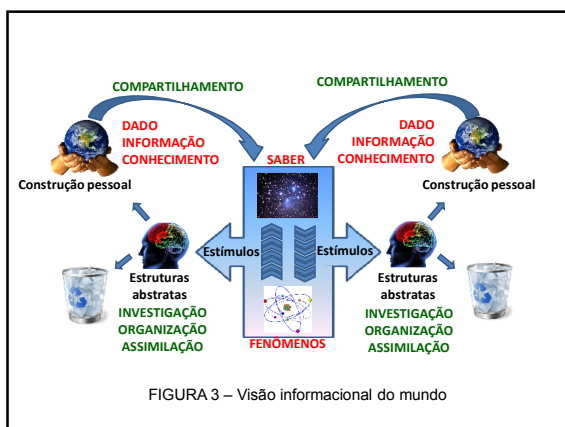
A essa abordagem que observa o mundo sob a ótica de um processo de comunicação – em suma, reduzindo tudo a informação-conhecimento-saber – denominaremos aqui “visão informacional”. Para as reflexões propostas, trataremos então de um “mundo informacional”.

O **processo** ilustrado pelo autor é ponto que mais nos interessa – muito mais do que a definição de um conceito.

Por que duas pessoas observam um mesmo evento e colhem dados diferentes, chegando a informações diferentes?

O CONHECIMENTO É UMA PRODUÇÃO SOCIAL.





CESAR – [Silvio Meira](#)

Informaticidade: tecnologia adequada

Modo 1: espaços de conhecimento; hierarquia; estática

Modo 2: contexto da aplicação; multidisciplinaridade; qualidade e relevância definidas externamente

Colaboração: compartilhar

Não existe mais nenhuma instituição isolada

Processo colaborativo baseado em conceitos, capacidade, conexões, curiosidade e confiança

[Gestão do Conhecimento](#)

Envolve pessoas, processos e tecnologias

GC pode transformar organizações; novo nível de efetividade e eficiência

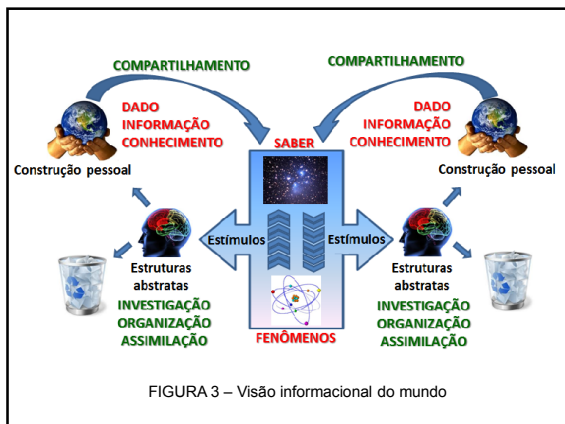
Conhecimento deve ser sempre armazenado, capturado e, o mais importante, compartilhado

[Visão gerencial](#)

Ativos do conhecimento = vantagem competitiva

Não é só tecnologia!

Taxonomias, ontologias: estruturação do portal corporativo



CONCLUSÕES

O MUNDO É INFORMACIONAL
PODEMOS ANALISAR TODAS AS ORGANIZAÇÕES A PARTIR DESSA VISÃO
COMPREENDER DIFERENÇAS INDIVIDUAIS É IMPORTANTE
CULTURA E REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SÃO IMPORTANTES
